



DA ONTOLOGIA À ECOSOFIA DO TURISMO Amorosidade e (Auto)Transpoiese para o Turismo-Trama do Mundo N'Ovo

Maria Luiza Cardinale Baptista¹

Resumo:

O presente texto tem caráter ensaístico, apresentando reflexões sobre a urgência de desenvolvimento epistemológico-teórico-prático de uma Ecosofia do Turismo, diante das demandas contemporâneas no cenário de caosmose, de guerras múltiplas, pandemias, colapso climático e desafios de superação do Antropoceno. A gravidade do contexto convoca ao aprofundamento filosófico, com resgate da deriva histórica do núcleo de significação gerador do Turismo, assim como seu inerente universo de produções de conhecimento. A produção vincula-se à fundamentação teórica transdisciplinar e holística, em uma trama de trilhas de saberes, envolvendo desde Epistemologia da Ciência e as mutações contemporâneas; Epistemologia do Turismo, na composição de Ecossistemas Turístico-Comunicacionais-Subjetivos; a visão complexa interligada de Ecologia dos Saberes, Ecologia Profunda e Filosofia Ambiental; Biologia Amorosa, do Conhecimento e Cultural. Em termos metodológicos, em alinhamento com os pressupostos epistemológico-teóricos, o texto orienta-se por estratégias metodológicas processuais, complexas e plurimetodológicas, no plano operacional, em que estão contempladas as dimensões: epistemológica, teórica, metódica e técnica. Trata-se da Cartografia dos Saberes e das Matrizes Rizomáticas, com o desenvolvimento de procedimentos operacionais em trilhas derivativas de busca de informação e de alinhamento e verificação da coerência em trabalho de sistematização matricial. As estratégias orientam o ensaio, com expressões subjacentes ao texto jorrado, escrito em fluxo narrativo, com apresentação de 'com-versações' com autores, vivências cotidianas e expressões artísticas. O texto traz, como resultados, reflexões e questionamentos, relacionados aos sinalizadores propostos. Muitas questões são colocadas em pauta, especialmente no viés ético epistêmico, que orienta dinâmicas, processos, práticas, teorias e metodologias, associadas ao universo do Turismo. O que é o Turismo, como surge na deriva histórica e como foi sendo construído seu entendimento? Entre o funcionalismo pragmático desenvolvimentista e o acirramento da crítica do caráter capitalístico, gerador de conflitos, confrontos, desassossegos e temores, o Turismo segue amado e odiado, ao mesmo tempo; idealizado e criticado duramente. A Ecosofia do Turismo pode nos ajudar a encontrar sinalizadores para o Turismo-Trama – o Turismo em sua dimensão complexa, ecossistêmica, holística – para o Mundo N'Ovo, o Mundo que precisamos ajudar a construir. Entre esses sinalizadores, o texto traz a orientação de amorosidade para a geração de (auto)transpoiese dos ecossistemas turísticos, em associação ampla com a trama ecossistêmica em que esses ecossistemas são desenvolvidos.

Palavras-chave: Turismo-Trama, Ecosofia, Amorosidade, (Auto)Transpoiese, Mundo N'Ovo.

¹ Doutora em Ciências, pela Escola de Comunicações e Artes da USP, com Estágio Pós-doutoral no Programa de Pós-Graduação em Sociedade e Cultura do Amazonas (PPGSCA-UFAM). Professora e pesquisadora do Programa de Pós-Graduação em Turismo e Hospitalidade da Universidade de Caxias do Sul. Editora da Revista Conexão – Comunicação e Cultura. Coordenadora do Amorcomtur! Grupo de Estudos e Produção em Comunicação, Turismo, Amorosidade e Autopoiese (CNPq-UCS). Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2996705711002245>. E-mail: malu@pazza.com.br